

**CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS
ATA DA 5ª REUNIÃO**

Data: 31/10/2000

Local: SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS, BRASÍLIA/DF

Início: 09:30 h Término: 18:30 h

PARTICIPANTES:

Ministério da Ciência e Tecnologia:Dr. Carlos Oiti Berbert - oiti@cnpq.br

Conselho Estadual de Recursos Hídricos - Região Sudeste:Dr. Elcio Linhares Silveira - elciols@uol.com.br

Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário:

Dr. João Carlos Simanke de Souza - AESBE - jsimanke@ajato.com.br /

jsimanke@sabesp.com.br

Ministério da Agricultura e Abastecimento:Dr. Maurício Carvalho de Almeida - mcoliveira@agricultura.com.br

Pescadores e Usuários de Água para o Lazer:Não compareceu

Indústrias:Dra. Isaura Pinho - isaura@cvrld.com.br

Ministério das Minas e Energia:Dr. Thales de Queiroz Sampaio - thales@cprm.gov.br

CONVIDADOS:

Luiz Amore - DPE/SRH/MMA - aquifero.guarani@ig.com.br Maria de Lourdes Pereira dos Santos - IGAM/DDH - iude@igam.mg.gov.br

Isaac Goes de Queiroz - SRH/BA - isaac@lognet.com.br

Emanuel Teixeira de Queiroz - DNPM - emanuel@dnpm.gov.br

Marcelo Taylor de Lima - CVRD - marclima@horiz.com.br

Francisco Antônio Braga Rolim - SRH/MMA - frolim@snirh.gov.br

Agostinho F. Sobreiro Neto - CVRD - afneto@cvrd.com.br

Eber Casado de Araujo - CMM - eber@vz.cmm.com.br

Maria Carmem Aleixo de Oliveira - CVRD - mcarmem@cvrd.com.br

João Salles - CPRM - jrsalles@terra.com.br

Manoel Carlos Justo - ASSEMAE - assemade@tba.com.br

Relator:

Carlos Frederico Ribeiro Gonçalves - SRH/MMA - carlos-frederico.goncalves@mma.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

O Dr. Simanke abriu a reunião com a leitura da ata da 4ª reunião da CTAS e após acertadas as alterações, encaminhou-a para divulgação na "home page" do CNRH (www.cnrh-srh.gov.br). Em seguida o Dr. Simanke deu início aos trabalhos de discussão da minuta da proposta de resolução sobre águas subterrâneas elaborada pelo Dr. Luiz Amore, conforme resolução da CTAS. Inicialmente, franqueou a palavra aos membros da CTAS para que apresentassem comentários gerais sobre a resolução e os objetivos almejados. Em seguida passou a palavra ao Dr. Luiz Amore para discorrer sobre os aspectos técnicos, objetivos específicos, fundamentos e estratégias básicas que devem, no seu entender, orientar o processo de elaboração e aprovação da resolução. De acordo com as orientações da CTAS, a minuta objetiva a inserção das águas subterrâneas no contexto do gerenciamento integrado dos recursos hídricos e, portanto, não deve conter detalhamento excessivo, pois o objetivo não é esgotar o assunto visto que o trabalho da CTAS é permanente e está apenas se iniciando. O Dr. Marcelo Taylor concorda e ressalva que as questões principais devem ser

definidas e abordadas na resolução. O Dr. Simanke, também concorda, que o momento é oportuno e estratégico para que as águas subterrâneas sejam adequadamente incluídas no gerenciamento, juntamente com as superficiais e meteóricas que são indissociáveis dentro do ciclo hidrológico e, portanto, consideradas para que se faça uma gestão integrada como preconizada na Lei nº 9433. Dra. Maria de Lourdes concorda que a resolução deve focar os instrumentos e ressalva que os aspectos técnicos conceituais são importantes e devem ser discutidos, em especial a nomenclatura e a definição dos termos técnicos aplicáveis. O Dr. Agostinho afirma que a aprovação da resolução é de grande importância e que, portanto, deve-se evitar arestas, entretanto, não se pode, como ressaltou a Dra. Maria de Lourdes, deixar de fixar os conceitos, que serão utilizados por todos, para facilitar o entendimento. O Dr. Élcio argumenta sobre a necessidade de se contemplar algumas questões básicas que deverão servir de referência para os estados onde a legislação é incipiente. Dr. Thales lembrou que quando analisarmos a resolução devemos ter em mente que a água, diferentemente de outros minerais, não é apenas uma "commodity" mas um bem vital indispensável para o ser humano e o meio ambiente. Retomando a palavra, o Dr. Simanke coloca em discussão a forma de encaminhamento do processo de discussão da minuta. Ficou acertado que será feita a leitura ponto a ponto e analisadas as emendas para inclusão, alteração ou supressão de pontos à medida que sejam abordados. Os trabalhos de coordenação da discussão da minuta foram feitos pelo Dr. Simanke, Dr. Oiti e Dr. Luiz Amore. Ao final dos trabalhos, ficou disponível, em meio digital, a nova minuta da resolução aprovada que foi disponibilizada aos presentes. Dois pontos também ficaram antecipadamente aprovados, para posterior redação e inclusão na resolução. O primeiro tratando sobre o uso e ocupação do solo e o segundo sobre reuso e gestão ativa de aquíferos. A Dra. Isaura ficou encarregada de redigir os dois pontos e repassar ao Dr. Luiz Amore, que os disponibilizaria para conhecimento, sugestões e aprovação dos membros da CTAS, via e-mail. Ficou acertado que o prazo final de sugestões de ajustes será o dia 06/11/2000 até o meio dia, pois ao final da tarde deveremos encaminhar a proposta de resolução à Secretaria Executiva do CNRH para ser incluída na pauta da próxima reunião ordinária do CNRH, no dia 12/12/2000. Como item final da pauta da 5ª reunião da CTAS o Dr. Simanke distribuiu aos presentes a versão final do Plano de Trabalho da CTAS, e em seguida agradeceu a presença de todos informando que a próxima reunião será marcada oportunamente através de nossa lista de correio eletrônico.

João Carlos Simanke de Souza
Presidente

Carlos Frederico Ribeiro Gonçalves
Relator

Aprovada na Reunião de 23/01/2001